

Filiado a:



RODOVIÁRIO

TERESÓPOLIS E GUAPIMIRIM

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Cargas e Passageiros de Teresópolis e Guapimirim. Ano 2 – Agosto de 2014 – Número 3

Vitória **SENSACIONAL!**



O companheiro Índio, presidente da Federação, fez questão de prestigiar nossa festa. Na foto com o presidente Motta e sua esposa Rose.

10%

em 2014

67,62% nos últimos 6 anos

Fim da Dupla Função na Convenção Coletiva

Veja nossas principais conquistas nas páginas 4 e 5 deste jornal.

Palavra do Presidente

Página 3

DIA-A-DIA

Páginas 10 e 11

Palavra do Vice-Presidente

Página 2

Espaço da

Mulher Rodoviária



A Companheira Nelsa dá seu recado.

Página 8

BOA NOTÍCIA

Presidente Motta amplia o Departamento Jurídico que, agora, atende também a causas cíveis, previdenciárias, de família e criminais (de trânsito). Um avanço extraordinário!

Páginas 10 e 11

Dia do Rodoviário



Quem não foi, perdeu...

Páginas 6 e 7

DIRIGIR E COBRAR: ISSO TEM QUE ACABAR!

Página 12

“Sindicato é casa de lutas e de convívio da categoria”

Companheiras e Companheiros:

Nosso Sindicato acaba de passar por dois momentos bem diferentes e, ao mesmo tempo, muito semelhantes em seu conteúdo. Estou falando da Campanha Salarial e da comemoração do Dia do Rodoviário.

A Campanha Salarial é quando nos unimos, no Sindicato, a cada ano, para reivindicar maiores salá-

rios e melhores condições de vida e de trabalho. Conquistamos importantes vitórias e nos articulamos enquanto categoria de trabalhadores.

O outro momento – diferente, mas parecido – de que estou falando acontece no dia 25 de julho, Dia do Rodoviário. O Sindicato convida a categoria para a confraternização, estimulando esse belo momento de convivência.



E há, também, Teresópolis e Guapimirim – nosso futebol das quintas-feiras, na Quadra Barra Limpa. Os rodoviários da

Dedo de Deus se unem para disputar futebol, bater papo e comer churrasco oferecido pelo Sindicato.

Pois não é que numa dessas quintas-feiras, um grupo de cobradoras reivindicou do companheiro Motta, alguma promoção para elas, também? – Fiquei muito feliz quando vi a reivindicação porque um dos objetivos do Sindicato é exatamente esse: promover a

convivência da Família Rodoviária.

O companheiro Motta, eu e outros diretores já estamos trabalhando nisso e, em breve, vamos fazer uma reunião com as mulheres para apresentar algumas ideias e escutar algumas propostas.

Um abraço do

Elias de Souza Rocha

Vice-Presidente

O futebol das quintas-feiras

Vocês sabiam que todas as quintas-feiras os rodoviários da Dedo de Deus se reúnem nas Quadras Barra Limpa e jogam futebol? – E, depois do futebol, todos participam de um churrasco oferecido pelo Sindicato, sempre com a presença do companheiro Wagner, diretor de esportes e de outros diretores e colaboradores, como o Carlos Fernando Souza e o José Onofre dos Anjos, o Noca.

Pois é. Isso acontece semanalmente. Às vezes joga-se uma simples “pelada”. Outras vezes o pessoal se organiza e monta um campeonato entre times de rodoviários da empresa. E tem de tudo: até torcida!

No dia 24 de julho, a



Os diretores do Sindicato e um grupo de esportistas da Dedo de Deus. Na foto, também, a jornalista Thamyres, assessora de Comunicação da empresa.

quinta-feira em que estivemos lá, estava em curso um Campeonato com 8 equipes:

- Dificuldade Futebol Clube
- Toque de Bola
- Holanda
- Panela
- Real Gladiador
- Amigos Futebol Clube
- Peladeiros Futebol Clube
- Falcões

Até a empresa faz questão de participar da “jornada esportiva”. Ela paga o aluguel da quadra e vários supervisores aparecem, o que contribui, sem dúvida, para o bom entendimento entre os trabalhadores, o Sindicato e a empresa. Nesse dia 24 quem estava lá eram o Supervisor Nilton Leonardo e a Assessora de Comunicação, Thamyres de Carvalho.

Os dois, em conversa com os companheiros Motta e Elias disseram que essa parceria no esporte é boa para todos – rodoviários, empresa e entidade sindical. Como ressaltou o presidente Motta, “o entro-

samento existe no esporte, mas a independência, tanto

da empresa como do Sindicato é mantida.”



Depois do jogo, o churrasco oferecido pelo Sindicato é “sagrado”. E a brasa queima com vontade...

O presidente Motta com os mestres churrasqueiros Roque e Aristides.



NÃO TEM EXCLUSIVIDADE

Os diretores do Sindicato fazem questão de esclarecer que o Futebol das 5^{as} feiras não é exclusivo dos rodoviários da Dedo de Deus. “Podem comparecer todos os rodoviários de todas as empresas de Teresópolis e Guapimirim. Se necessário, a gente aluga mais

quadras, reserva um espaço maior. Importante é que a convivência aconteça, como vem acontecendo. E o churrasco, capitaneado pelo diretor Roque Serafim e seu assessor Aristides (fiscal da Dedo de Deus) é totalmente democrático e muito bem temperado!...”



O diretor de esportes Wagner, sempre presente, organizando e prestigiando o esporte dos rodoviários. Na foto, com o presidente Motta.

O RODOVIÁRIO/Teresópolis e Guapimirim é jornal do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Cargas e Passageiros de Teresópolis e Guapimirim. Sede: Avenida Lúcio Meira 330, Cobertura 02, Várzea, Teresópolis, RJ. CEP 25953-001. Fone/fax: (21) 2742.6143. Presidente e Diretor-Responsável: José Maria Vieira da Motta.

Jornal de circulação dirigida e circulação gratuita. Tiragem: 2.000 exemplares. Jornalista Responsável: Marco Antônio Vale Gomes (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 3.515 JP), Diagramação: Jairo C. Ribeiro (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 19.066 JP). Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: FUMARC.



RODOVIÁRIO
TERESÓPOLIS E GUAPIMIRIM

Palavra do Presidente



Companheiras e companheiros:

Estamos publicando mais uma edição de nosso jornal, "O RODOVIÁRIO / TERESÓPOLIS E GUAPIMIRIM". Posso dizer a vocês: não é fácil fazer e manter um jornal como esse. Tudo depende da capacidade financeira do Sindicato, do apoio e do interesse dos rodoviários.

Por um lado, um jornal como este custa muito caro para uma entidade como a nossa. Mas, por outro lado, a categoria precisa saber o que acontece no dia-a-dia da entidade e não ficar à mercê de informações falsas espalhadas por uma turma que só defende interesses próprios. Assim, fizemos um grande esforço e estamos publicando

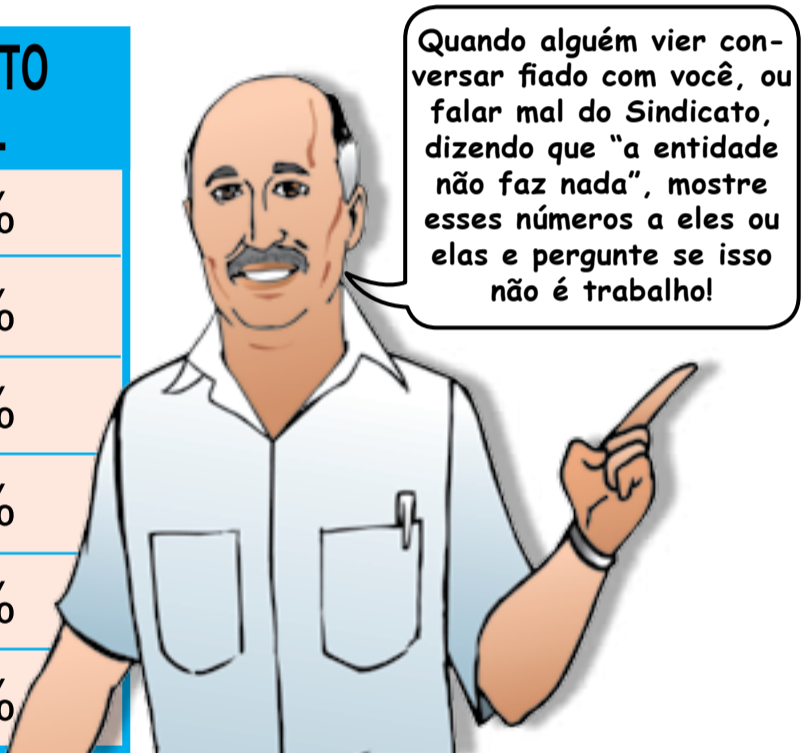
mais essa edição de nosso jornal.

O jornal, assim como nosso site na internet (www.sindrodoviariostereguapi.com.br), quer ser mais que uma comunicação do "sindicato para o rodoviário". Queremos ser, também, uma via de comunicação dos "rodoviários para o Sindicato". Por isso, companheiras e companheiros, escrevam, deem sugestões, façam comentários. Sobre tudo, informem tudo o que acontece de errado nas empresas, para que o Sindicato possa divulgar e tomar as providências necessárias.

E acessem o site. Deem notícias, façam sugestões e perguntas. Se ouvir alguma fofoca sobre o Sindicato, não vá acreditando de cara: acesse o site (ou telefone) e pergunte. A gente esclarece.

Confiram nossos aumentos salariais nos últimos 6 anos:

ANOS	INFLAÇÃO OFICIAL	NOSSO REAJUSTE	AUMENTO REAL
Março/2009	6,25%	7%	0,71%
Março/2010	4,77%	7%	2,13%
Março/2011	6,36%	10%	3,42%
Março/2012	5,47%	10%	4,29%
Março/2013	6,77%	10%	3,03%
Junho/2014	7,08%	10%	2,73%



Inflação Oficial dos últimos 6 anos:

42,76%

Aumento dos Rodoviários de Teresópolis e Guapimirim no mesmo período:

67,62%

AUMENTO REAL (ACIMA DA INFLAÇÃO) EM NOSSO SINDICATO:

17,42%

Nos últimos 6 anos os rodoviários de Teresópolis e Guapimirim conquistaram os aumentos anuais acima. Somados, o resultado seria de 54%. **SERIA. Mas como um aumento é aplicado sobre o salário com o aumento anterior, o resultado final, nesses 6 anos é de 67,62%. SESSENTA E SETE VÍRGULA SESSENTA E DOIS POR CENTO!** Muito mais alto que

a inflação do período. Ou seja, foi uma vitória e tanto, conquistada através de nosso Sindicato!

Para dar um exemplo, vamos tomar um salário de R\$ 1.000,00 em 2.008. Ele teve 7% em 2.009 e passou para R\$ 1.070,00. Em 2.010, mais 7% sobre o salário de R\$ 1.070,00. Ficou, então, em R\$ 1.144,90. Em 2.011, mais 10% sobre R\$

1.144,90. O resultado chegou a R\$ 1.259,39.

Em 2.012, mais 10% sobre R\$ 1.259,39, chegando a R\$ 1.385,33. Em 2.013, mais 10% sobre esse salário, chegando ao valor de R\$ 1.523,80. E agora, em 2014, mais 10% sobre esse salário, chegando ao valor de R\$ 1.676,20. Exatamente 67,62% de aumento em 6 anos!

E aí? – O nosso Sindicato está ou não cumprindo corretamente sua missão de representar bem os rodoviários da base, conquistando maiores salários e melhores condições de vida para todos?

Um abraço do
José Maria Vieira da Motta
Presidente

VAMOS NOS DAR VALOR!

Outros sindicatos (de rodoviários e de outras categorias) tiveram aumentos muito menores. Em 2014 alguns só chegaram a 7%. **CONQUISTAMOS 10% em 2014 (67,62% nos últimos 6 anos), igual aos rodoviários de grandes cidades como Rio (capital) e Nova Iguaçu.**

Não queremos diminuir-los, mas é preciso deixar bem claro que Vamos valorizar nossa conquista! Vamos valorizar nosso Sindicato!

Importantes vitórias dos Rodoviários de

Carga

Temos dezenas de empresas que fazem transporte de carga em Teresópolis e Guapimirim. Algumas com 1 ou 2 rodoviários, outras com mais. Não importa. Nosso trabalho, feito por 1 motorista, ou por 20, ou por 2.000, é o mesmo: transportar cargas. Ou seja, sem nós o Brasil não anda e as mercadorias não chegam a lugar nenhum!

Temos que ter consciência disso, companheiras e companheiros motoristas do setor de cargas. Já conquistamos muito, mas podemos e devemos conquistar muito mais! Se você ainda não é sindicalizado, não perca tempo e venha se juntar a nós. Participe! Conquiste!

A Convenção Coletiva do Setor de Cargas é celebrada com o Sindicato das Empresas e a data base é 1º de Maio. Assim, a Convenção atual vale desde 1º de Maio/2014 e até 30 de abril/2015.

O Aumento foi de 8% para todos os funcionários da empresa que não estejam enquadrados na Tabela Salarial abaixo.

O Pagamento será quinzenal, com a primeira parcela no percentual de 40% do salário. (Se o trabalhador preferir receber mensalmente, é só avisar à empresa.)

O Abono pago a todos

os empregados das empresas será de R\$ 900,00 (novecentos reais), a ser pago em duas parcelas de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), nos meses de setembro/2014 e março/2015.

O PTS – Prêmio por Tempo de Serviço será de 5% (cinco por cento) do Piso dos Ajudantes para todos os que completarem 2 anos ininterruptos na empresa.

O Auxílio Funeral será no valor de 2 salários mínimos regionais, desde que a empresa não tenha seguro de vida ou que a indenização seja menor que os 2 salários mínimos.

Seguro Obrigatório contra riscos, é por conta das empresas, no valor de 20 vezes o Piso Salarial.

O Plano Odontológico será oferecido aos empregados em até 60 dias do registro da Convenção Coletiva, em convênio com o Sindicato que indicará a Federação dos Rodoviários do Rio de Janeiro como administradora do Contrato. As empresas pagarão 90% do valor do Plano e o empregado pagará 10%. É a primeira vez que conquistamos o Plano Odontológico. Se houver qualquer dúvida, é só consultar o Sindicato e receber os esclarecimentos.

Tabela Salarial

Função	Mensal
Motorista de Bi-trem	R\$ 1.694,00
Motorista de Carreta	R\$ 1.573,00
Motorista de Munck	R\$ 1.425,60
Motorista de Betoneira	R\$ 1.425,60
Motorista Oper. de Guincho Pesado (acima de 10.000 KG)	R\$ 1.398,60
Motorista Oper. de Guincho Leve (abaixo de 10.000 KG)	R\$ 1.276,56
Socorrista Mecânico	R\$ 1.036,80
Motorista de Caminhão	R\$ 1.193,40
Motorista de Utilitário (até 2 ton.)	R\$ 1.036,80
Operador de Empilhadeira	R\$ 1.116,50
Ajudante	R\$ 924,00
Conferente	R\$ 1.080,00
Auxiliar de Escritório	R\$ 1.036,80
Faxineiro, Copeiro, Contínuo e Vigia	R\$ 874,75

Como já foi dito nas páginas 1 e 3 deste jornal, estamos conquistando aumentos reais de salários há 6 anos consecutivos! E, como todos sabemos, conquistar maiores salários é a missão principal de qualquer Sindicato.

O que dizer, então, de um sindicato competente e

como o nosso – pequeno no tamanho, mas grande nas conquistas – o que dizer de um sindicato que conquista aumentos, defende direitos, reúne a categoria e se confraterniza com ela; tem uma sede digna, publica jornal, tem site na internet, tem um Jurídico competente e

atuante, etc., etc., etc.? – Só se pode dizer que é um Sindicato de lutas e conquistas, não é mesmo?

É preciso dizer também que nosso Sindicato não representa apenas os rodoviários do Transporte Coletivo. Representamos também os rodoviários do Transporte de Carga, de

DEDO DE DEUS &

A data-base (data anual para renovação do Acordo) é 1º de junho de cada ano. Assim, o Acordo vale desta data até o dia 31 de maio de 2015 e abrange todos os rodoviários de passageiros e de carga dessas duas empresas, em Teresópolis e Guapimirim.

O aumento foi de 10% para todos os trabalhadores dessas empresas e a carga horária semanal, máxima, é de 44 horas. Acima disso tudo tem que ser pago como hora extra. Há adiantamento quinzenal de, no mínimo, 40% do salário, que

deve ser pago até o dia 20 de cada mês.

A Cesta Básica terá o valor de R\$ 171,87 (cento e setenta e um reais e oitenta e sete centavos) e os rodoviários contribuirão com 20% desse valor.

Os uniformes dos motoristas, cobradores, despachantes e fiscais serão fornecidos a cada 6 meses e constarão de uma camisa de meia manga, uma camisa de manga longa, uma calça social, um par de meias pretas e um par de sapatos pretos.

Viação

O aumento será de 10%, a partir de 1º de junho/2014 e vale até o dia 31 de maio/2015, para os todos os trabalhadores da empresa em Guapimirim e Teresópolis.

TABELA SALARIAL

Função	Diária	Mensal
Motorista	R\$ 63,04	R\$ 1.891,23
Cobrador	R\$ 34,70	R\$ 1.041,15
Fiscal	R\$ 42,33	R\$ 1.287,99

sindicais e salariais

Teresópolis e Guapimirim

Turismo e Frentamento, de Escolares e até os Motoboys. Falou que é transporte, é conosco!

Não se esquecer, também, que todos os motoristas e ajudantes são definidos, por Lei, como **CATEGORIA DIFERENCIADA**. Ou seja: em qualquer empresa

que trabalham, são rodoviários e são representados por nosso Sindicato. Motoristas e seus ajudantes, em uma loja comercial, por exemplo, são rodoviários e não comerciais. Seus empregadores têm que seguir a Convenção e os Pisos dos Rodoviários.

Fiquem de

OLHO VIVO, companheiras e companheiros! Qualquer dúvida, venham ao Sindicato para esclarecer.

Vamos conferir, nestas duas páginas do jornal, as Tabelas Salarias e principais cláusulas das Convenções e Acordos celebrados por nosso Sindicato.

PARAÍSO VERDE

Os rodoviários da Paraíso Verde, empresa de Guapimirim, também são representados por nosso Sindicato. A data-base também é 1º de junho de cada ano e o Acordo assinado vale de 1º de junho de 2014, até 31 de maio de 2015.

O Aumento será de 10% para todos os funcionários da empresa.

A Cesta Básica terá o valor de R\$ R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e os rodoviários contribuirão com 20% desse valor.

O Uniforme será pago mensalmente pela empresa, no valor de R\$ 29,74, também a partir de 1º de junho de 2014.

Tabela Salarial

Função	Salário Mensal
Motorista	R\$ 1.602,60
Motorista Júnior	R\$ 1.378,55
Cobrador	R\$ 979,18
Despachante	R\$ 1.169,80
Fiscal	R\$ 1.086,94

PRIMEIRO DE MARÇO

Qualquer cláusula do Acordo que não for cumprida pelas empresas, implicará em multa. Assim, companheiras e companheiros, não deixem de notificar o Sindicato em caso de descumprimento.

TABELA SALARIAL

Função:	Mensal:	Diário:	Horário:
Motorista:	R\$ 1.870,00	R\$ 62,33	R\$ 8,89
Cobrador:	R\$ 1.023,92	R\$ 34,13	R\$ 4,87
Oper. de Tráfego:	R\$ 1.378,15	R\$ 45,93	R\$ 6,56
Motorista Júnior:	R\$ 1.516,40	R\$ 50,54	R\$ 7,22
Manobrador:	R\$ 1.516,40	R\$ 50,54	R\$ 7,22

Teresópolis

O adiantamento será quinzenal, no dia 20 de cada mês.

As horas extras serão pagas com 50% de acréscimo, até o máximo de 12 horas semanais.

O Uniforme para motoristas, cobradores, bagageiros, bilheteiros e fiscais

será de R\$ 506,00 (quinhentos e seis reais), pagos em quatro parcelas de R\$ 126,60 (cento e vinte e seis reais e sessenta centavos), nos dias 10/07/2014, 10/10/2014, 10/01/2015 e 10/04/2015.

A Cesta Básica terá o valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais) e os rodoviários contribuirão com o valor simbólico de R\$ 1,00 (um real).

Resumindo...

Foi uma vitória sensacional, fruto da união dos rodoviários e do trabalho da Diretoria do Sindicato. Mais uma vez conquistamos um AUMENTO REAL bem acima da inflação do período.

Juntando os últimos 6 anos (2.009 a 2014) conquistamos 67,62%, quando a inflação do período foi inferior a 45%.

A Cesta Básica aumentou bastante – mais de 20% – em todas as empresas. Bem sabemos que os valores atuais ainda são ridículos, face às necessidades de alimentação de uma família de trabalhadores, mas o trabalho de recomposição do valor necessário vem sendo

feito de maneira significativa, ano a ano.

Com o apoio do MPT-Ministério Público do Trabalho conseguimos retirar do Acordo Salarial a cláusula da dupla-função. Isso nos libera para lutar contra essa prática abominável que nos prejudica e é um perigo para nós e para os passageiros dos coletivos.

Conseguimos também manter todas as conquistas anteriores. Resumindo: os rodoviários de Teresópolis e Guapimirim estão tendo conquistas importantes, lideradas por nosso Sindicato.

ESTAMOS NO CAMINHO CERTO!

Depois da luta, o lazer. Porque

O local



A Colônia de Férias onde fizemos nossa festa, além de possuir uma paisagem linda, tem instalações de alto nível, como mostramos nessas fotos. A Família Rodoviária agradece muito à diretoria do Sitramico, pela cessão do espaço. Valeu! No ano que vem vamos voltar, com certeza!

Mais uma vez comemoramos, com um grande churrasco, o Dia do Rodoviário. Centenas de rodoviários e familiares aceitaram o convite do Sindicato e vieram saborear um churrasco muito bem assado. Desta vez a festa aconteceu na Colônia de Férias do SITRAMICO (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Rio de Janeiro), aqui mesmo, em Teresópolis.

A Colônia do Sitramico, como vocês podem ver pelas fotos, é linda. Além disso, suas instalações são



de primeira categoria e tudo esteve à nossa disposição no dia 25 de julho. Pena que o frio impediu o uso da piscina – nem as crianças mais “corajosas” se aventuraram...

O presidente Motta e o vice Elias



O presidente Motta, o vice Elias e o diretor de esportes Wagner, coordenaram as comemorações

Pernas prá cima, que ninguém é de ferro!

Descansar é parte fundamental do trabalho. A gente não vive para trabalhar: trabalha para viver!

*Participe sempre!
O Sindicato também é seu!*

descansar também é um direito!



Colônia está sempre aberta, mas é preciso reservar datas, uma vez que há dias em que ela fica à disposição de grupos, seja dos petroleiros, seja de outras categorias que também usufruem da beleza e das instalações – muito bem cuidadas – da Colônia. Ao que tudo indica, teremos cursos, encontros, seminários e confraternizações diversas no local.

conversaram bastante com o responsável pela Colônia, companheiro Vitor Cabral sobre o uso frequente da Colônia de Férias pelos rodoviários sindicalizados de Teresópolis e Guapimirim. Vitor disse que a

Mas, voltando à festa do Dia dos Rodoviários, o comentário geral dos presentes foi que “tudo esteve perfeito, com o Sindicato brilhando mais uma vez”. E foram unânimes em dizer: “quem não veio, perdeu!”



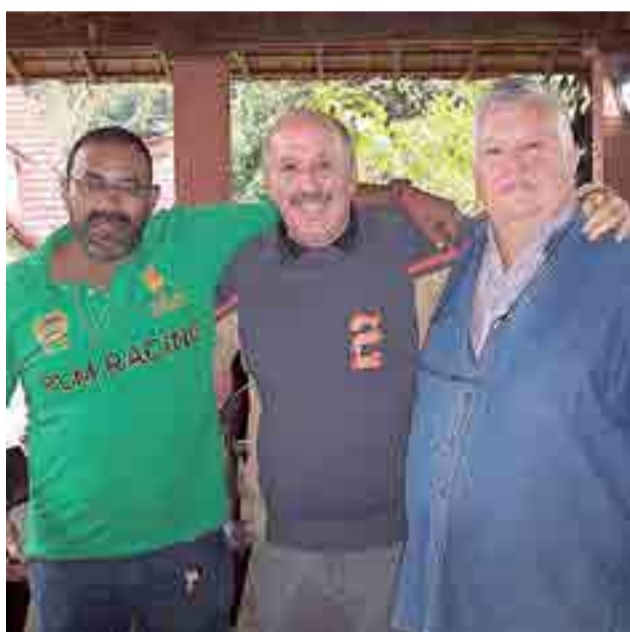
Os presidentes Motta e Índio (da Federação) com o pessoal da Paraíso Verde



Claudinei, da Dedo de Deus, sua esposa Silvana e as filhas Daiane, Letícia e Larissa



O companheiro Roque diretor do Sindicato comandou a churrasqueira, de manhã à noite, com apoio do companheiro Aristides.



O companheiro Vitor Cabral, responsável pela Colônia, o presidente Motta e o jornalista do Sindicato, Marco Antônio



O bar da Colônia estava aberto para matar a sede da Família Rodoviária



O dia inteiro foi assim. Churrasqueiros trabalhando e rodoviário rodeando a churrasqueira...



O companheiro Roque, seu colaborador Aristides e um monte de “fiscais” de churrasco...

Mais lazer e convivência

Nosso Sindicato sempre programa atividades de lazer, como “As Quintas de Futebol” (vejam na página 8). E outras estão sendo programadas.

As mulheres rodoviárias estão reivindicando também! (Vejam na página 9.) E vão ser atendidas, claro!



“O Sindicato é um esteio onde posso me apoiar”

As palavras são ditas com muita clareza pela companheira Nelsa Mota (nenhum parentesco com nosso presidente...), cobradora da Viação Dedo de Deus. Nelsa é rodoviária e sindicalizada há 5 anos e 5 meses. Numa quinta-feira, enquanto assistia ao Campeonato de Futebol de seus colegas, ela perguntou ao presidente Motta, de supetão: “Vocês vão dar um jeito de acabar com essa tal de dupla-função? – As empresas estão

tirando o emprego da gente!”

O presidente Motta, em vez de responder, sugeriu que ela desse uma entrevista para o jornal do Sindicato e falasse tudo o que quisesse. Vejam, a seguir, o que disse a companheira Nelsa:

Para começar, Nelsa disse a frase-título desta entrevista. “Acho que o Sindicato é um esteio, um ponto de apoio para os rodoviários e rodoviárias.” E completa: “todas as vezes que precisei do Sindicato fui muito bem

atendida. Sempre recebi as informações e os apoios que busquei.”

Aí Nelsa aborda o tema da conversa. “Estou percebendo que as empresas estão querendo acabar com a profissão de cobrador. E como é que fica o nosso emprego?”

Sem contar, diz Nelsa, a exploração. As empresas sobrecarregam os motoristas e criam problemas de segurança para os passageiros e motoristas. “Como diz a propaganda do Sindicato, se dirigir e falar

ao celular é proibido, o que dizer de dirigir e cobrar passagens?”

Há, ainda, a parte do dinheiro. Tiram um(a) cobrador(a), ao qual pagariam o piso de R\$ 1.023,92, mais R\$ 171,87 de Cesta Básica (quase 1.200,00 por mês) e dão uma gratificação-zinha de R\$ 180,00 para o motorista. “Prá onde vão os R\$ 1.000,00 de economia que a empresa faz? – Vai reduzir o valor da passagem, ou vai para o caixa da empresa?...”

Ao final da entrevista, Nelsa faz duas



A companheira Nelsa falou ao nosso jornal abrindo esse Espaço da Mulher Rodoviária. O espaço é aberto a todas as rodoviárias. Participe!

sugestões. Primeiro, às suas colegas rodoviárias: “todo mundo deve se sindicalizar. O Sindicato é nosso apoio e gente deve contribuir para garantir sua existência. Sem contar que vale muito a pena!”

A segunda sugestão é endere-

çada aos colegas motoristas: “parem de dirigir e cobrar! Vocês estão sendo explorados e estão ajudando as empresas a acabar com o emprego das cobradoras. Procurem o Sindicato, se organizem e deem um basta nessa situação!”

As rodoviárias reivindicam seu espaço



A companheira Nelsa, cobradora da Dedo de Deus, pediu providências ao Sindicato contra a famigerada “dupla função”.

No último dia 24 de julho algumas mulheres rodoviárias, que estavam torcendo por seus times no Futebol que acontece todas as quintas-feiras, nas Quadras Esportivas Barra Limpa, viram a companheira Nelsa dando entrevista para o jornal do Sindicato. Elas foram se aproximando, querendo ver a “novidade” e gostaram do que viam.

Aos poucos foram

apresentando uma verdadeira “pauta de reivindicações” ao presidente Motta. “Se os homens têm esse futebol todas as quintas-feiras, a gente bem que podia ter alguma coisa para nós também, né não?”

Pensam que o companheiro Motta e o companheiro Elias (que também estava na roda) acharam ruim? – Pelo contrário! Os dois deram a maior força

e perguntaram o que elas queriam.

Márcia Mendes, Elizete Adão e outras companheiras, além da própria Nelsa, foram rápidas no gatilho: “Que tal um Espaço de Convivência para as mulheres? – Que tal uma Hora Dançante, de vez em quando? – Que tal um convênio com uma Academia para a gente malhar e ficar em forma? – E promoções para a gente distrair a cabeça,

porque o trabalho afeta muito a nossa mente? – Que tal passeios, de vez em quando, para confraternizar com as colegas?”

Os companheiros Motta e Elias, que já estavam indo embora, sentaram-se novamente e o papo foi se desenrolando. Os dois concordaram que as mulheres estavam certíssimas em apresentar essas reivindicações. E tinham todo o direito de fazê-lo.



Outras rodoviárias presentes aproveitaram para pedir espaço e promoções também para as mulheres. Serão atendidas, é claro!

No dia seguinte, já na comemoração do Dia do Rodoviário, o assunto teve seguimento, já com a participação da companheira Rose, esposa do Motta e responsável pelo Atendimento Odontológico do Sindicato e a companheira Maria, esposa do diretor Roque. Elas ficaram de consultar academias e ver a possibilidade de fazer um convênio de desconto para as mulheres rodoviárias.

Ficou decidido que o assunto seria mais pensado por todos e que uma reunião seria realizada o mais brevemente possível, convidando todas as rodoviárias interessadas para conversarem sobre o assunto.

Como se vê na palavra do Vice-Presidente (veja na página 9) a diretoria ficou satisfeita com a reivindicação das mulheres, que demonstraram querer participar mais do Sindicato. E isso seguramente vai acontecer!

Departamento Odontológico

Se você é associado ou associada, É SEU DIREITO!



O Dr. Michel Víctor e a companheira Rose, atendendo o companheiro sindicalizado Carlos Eduardo, cobrador da Dedo de Deus.

A principal missão do Sindicato, como todos sabem, é organizar e coordenar a luta dos trabalhadores em busca

de maiores salários e melhores condições de trabalho para todos.

Nosso Sindicato vai além. Temos um

Consultório Odontológico para atender à Família Rodoviária Sindicalizada. Nosso cirurgião-dentista é o Dr. Michel Rodrigues Víctor Dias, com o apoio da companheira Rosângela Pinto da Motta, a Rose. Ela organiza a Agenda e auxilia o Dr. Michel nos atendimentos.

Segundo o presidente Motta “não há filas e o atendimento é imediato. O consultório funciona às terças e quintas, de 14 às 17 horas e às sextas-feiras, de 9 às 12 horas. Ou seja, há espaço para crescer, se necessário!”



A companheira Rose marcando a consulta da Jéssica, filha de um associado.



Na sala de espera do Sindicato, o pessoal espera pelo horário do atendimento.

Homologações e Conferências



O companheiro Alexandre, nosso diretor-financeiro, conferindo o “acerto” do companheiro Elias, da Dedo de Deus. Elias declarou-se satisfeito com o atendimento recebido.

Dentre os serviços mais importantes prestados pelo Sindicato estão as Homologações e Conferências de Rescisões dos contratos de trabalho. É quando o Sindicato confere os “acertos de contas” entre as empresas e os trabalhadores.

Quem faz esse trabalho, aqui no Sindicato, é o companheiro Alexandre, nosso diretor-financeiro. Segundo ele, “não há uma incidência muito grande de erros, porque as empresas sabem que o Sindicato confere todos os itens e não deixa passar nenhum direito dos rodoviários. Mas estamos sempre atentos”.

Para o rodoviário que ainda não sabe, a homologação, que no dito popular é o “acerto de contas”, deve ser feita por meio do Sindicato que representa a classe, se o empregado trabalhou por mais de um ano na

empresa. Se ele trabalhou por menos de um ano, vai haver apenas a rescisão na empresa.

Mas se o rodoviário que trabalhou menos de um ano, for demitido, também deve vir ao Sindicato trazendo os documentos da rescisão e a Carteira Profissional. O companheiro Alexandre confere da mesma maneira. Se houver algum erro, entramos em contato com a empresa para resolver amigavelmente. Se o problema não for resolvido, o rodoviário é encaminhado para o Departamento Jurídico, que toma as providências cabíveis.

O companheiro Alexandre afirma ainda que “qualquer dúvida que o rodoviário tiver com relação a seu pagamento mensal, horas extras, folgas, etc., é só me procurar. O que não pode é o trabalhador ficar em dúvida sobre tudo o que lhe foi pago ou descontado”.

Federação, Confederação e Nova Central



O companheiro Antônio de Freitas Tristão, o Índio, presidente da Federação dos Rodoviários do Rio.

O companheiro Antônio de Freitas Tristão, o Índio, presidente da Federação dos Rodoviários do Rio e o companheiro Sebastião José presidente da Nova Central do Rio, assim como o companheiro Omar José Gomes, presidente

da CNTTT-Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres são três grandes aliados dos rodoviários de Teresópolis e Guapimirim.

O companheiro Índio está sempre conosco, nos apoiando e ajudando

principalmente nas Campanhas Salariais. O companheiro Tião sempre coloca a NCST-Nova Central/RJ à nossa disposição. E o companheiro Omar, líder maior de todos os rodoviários brasileiros, sempre se refere com carinho a nós.

O companheiro Omar, aliás, foi o grande comandante da regulamentação da profissão de rodoviário, projeto que estava engavetado há décadas, pelo Congresso Nacional. Nessa batalha ele contou com o nosso apoio integral.



O companheiro Omar José Gomes, presidente da CNTTT-Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.



O companheiro Antônio José, presidente da NCST/RJ-Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Rio de Janeiro.

Trabalhista

Desde que o Sindicato foi fundado, em 1989, contamos com o trabalho do Dr. Leandro Oliveira Braga. Durante todo esse período ele vem assessorando a Diretoria e atendendo os Rodoviários em nossas demandas trabalhistas. Temos uma relação de confiança, de lealdade e de amizade.

O Dr. Leandro nos conta que “no início do funcionamento do Sindicato, percebemos que não havia ações trabalhis-

tas dos rodoviários, em Teresópolis. As empresas não pagavam horas extras, não pagavam pelos intervalos intrajornadas, não pagavam pelos adicionais noturnos, nada, nada, nada. E os trabalhadores não tinham a quem recorrer.”

“O presidente Motta”, continua, “me deu carta branca para agir em defesa desses direitos dos trabalhadores que estavam sendo espoliados. As empresas Dedo de Deus e Viação Tere-

sópolis tiveram que se adequar às normas da Lei. Fizemos isso muito a contragosto, mas fizemos.”

Para resumir a situação daquela época pode-se dizer que os rodoviários tinham que se adequar às vontades da empresa. Depois do Sindicato, a situação mudou: as empresas tiveram que se adequar à Lei. Não pense que isso aconteceu com facilidade, diz o Dr. Leandro. Foi com muita dificuldade e muita luta.



O Dr. Leandro está conosco desde a fundação do Sindicato. Conhece a fundo os problemas trabalhistas da categoria e ajuda a resolvê-los.

ALGUMAS VITÓRIAS

As vitórias jurídicas têm se repetido, ao longo de toda a vida do Sindicato. Nos últimos meses, as mais significativas dizem respeito à Dupla Função, à Pegada Dupla (*dobra*) e ao excesso das empresas em demitir por “Justa Causa” sem que haja, realmente, justa causa.

O Dr. Leandro

comenta que o “MPT tem agido com firmeza para evitar a exploração excessiva do trabalhador. Inúmeras demandas trabalhistas nossas ensejaram a abertura de ICP’s (*Inquérito Civil Público*) para apuração de denúncias que, comprovadas, geraram aplicação de multas pesadas às empresas denunciadas. O Sindicato dos Rodoviários tem contribuído nessas apurações do MPT.”

Estão em fase de apuração, com instauração de ACP-Ação Civil Pública, duas denúncias. Uma contra a Pegada Dupla (*dobra*) e outra contra a Dupla Função (*dirigir e cobrar*). O Sindicato encaminhou vídeo ao MPT, mostrando que, ao dirigir e cobrar, o motorista incide em, pelo menos, **CINCO INFRAÇÕES GRAVÍSSIMAS**, segundo o Código Nacional de Trânsito.

Justa Causa?

Segundo o Dr. Leandro, “outro abuso que o Sindicato denunciou ao MPT são os atos arbitrários e discricionários das empresas ao demitir por “justa causa” sem que haja, realmente, uma justa causa legal que justifique a demissão. Esses fatos foram comprovados e a empresa foi multada pelo MPT, por ordem do Dr. Francisco Carlos da Silva Araújo. Em sua decisão

ele determinou à empresa, ainda, que desse publicidade ao Auto de Infração, afixando-o em seu Quadro de Avisos”.

Qualquer rodoviário que precisar de esclarecimento ou orientação sobre questões trabalhistas, pode procurar o Sindicato. Um de nossos diretores – Motta, Elias ou Alexandre – o encaminhará ao Dr. Leandro para os devidos esclarecimentos.

Compromisso cumprido:

SUBSEDE EM GUAPIMIRIM

Em maio de 2013, ainda na euforia da vitória eleitoral na eleição do Sindicato, a diretoria anunciava a criação de uma SUBSEDE EM GUAPIMIRIM, para prestar serviços à Família Rodoviária da cidade.

COMPROMISSO CUMPRIDO.

Pois o compromisso já foi cumprido! A Subsede já está instalada e ficou sob a responsabilidade do companheiro Gerônimo Cabral, que atende a todos e faz as homologações das rescisões contratuais.



O companheiro Gerônimo Cabral é o responsável pela Subsede de Guapimirim



Comemorando o Dia do Rodoviário, o companheiro Gerônimo e sua esposa Daniele Cabral.

Cível, de Família, Criminal e Previdenciário

Há quase um ano o Sindicato decidiu ampliar a atuação do Departamento Jurídico do Sindicato, incorpo-

rando o Direito Cível, de Família, Criminal (apenas para questões de trânsito) e Previdenciário para a Família

Rodoviária de Teresópolis e Guapimirim.

O primeiro passo foi relativamente fácil: o presidente Motta

contratou o Dr. Bruno Augusto Vasconcellos Miller. O Dr. Bruno, jovem ainda, se mostrou muito interessado

em conhecer, ajudar e participar da luta da Família Rodoviária. Mas o que significam, afinal de contas, essas

palavras “cível, de família, criminal e previdenciário?” Vamos ver os esclarecimentos do Dr. Bruno:

Direito Cível

– É onde são impetradas ações indenizatórias em geral, envolvendo direitos do consumidor, cobranças indevidas (até de juros excessivos e/ou abusivos), etc.

Direito de Família

– É onde se tratam as questões de separações, divórcios, reconhecimento de união estável, pensões, alimentos, guarda e/ou visitação de filhos.

Direito Criminal

– O Sindicato só atua nessa área nas questões de trânsito. Acidentes, batidas e outros eventos durante o exercício da profissão, ou seja, quando o rodoviário está dirigindo o veículo de trabalho.



O Dr. Bruno chegou recentemente ao Sindicato, mas já está vestindo a camisa da categoria. Atua nas áreas cível, de família, previdenciária e criminal (de trânsito). São as novas frentes de trabalho abertas pelo Sindicato em benefício da Família Rodoviária.

Direito Previdenciário

– Todas as questões relativas à Previdência Social. Aposentadoria, licenças médicas por doença e/ou acidentes do trabalho, pensões às viúvas (ou viúvos), filhos e filhas de rodo-

viários/as.

“O Sindicato de Teresópolis e Guapimirim faz tudo isso”, completa o Dr. Bruno. “E vai além: está sempre orientando preventivamente os

rodoviários. Frequentemente eu vou, com o presidente Motta, à Rendição, onde conversamos com rodoviários e rodoviárias. Buscando informações e respondendo perguntas.

Desaposentação

Na linha de atuação previdenciária, o assunto do momento é a DESAPOSENTAÇÃO. O que é isso? – O Dr. Bruno explica: quem se aposentou e continua trabalhando como rodoviário e

contribuindo para o INSS, pode requerer a troca de sua velha aposentadoria, por uma nova. O valor do benefício será maior, proporcional às novas contribuições feitas.

Quem estiver nessa situação, pode procurar o companheiro diretor Alexandre, no Sindicato. Vai receber a relação dos documentos necessários e será encaminhado ao Dr. Bruno.

Transporte Escolar

Uma das preocupações manifestadas recentemente pelos motoristas do Transporte Escolar, diz respeito à contratação de monitores para garantir a segurança das crianças e liberando o motorista

para se concentrar na direção. O Sindicato está trabalhando com o vereador Maurício Lopes, presidente da Câmara Municipal, no sentido de apresentar projeto de Lei com esse objetivo.

Claro que a con-

tratação de monitor para cada veículo escolar vai gerar um custo para os condutores, mas se todos tiverem esse custo igualmente, ele será incluído na Planilha de Preços e será pago pelos usuários.

Cursos da Resolução 168 e NR-11

Nosso Sindicato está tentando autorização do **DETRAN** para ministrar os cursos da Resolução 168. Nosso objetivo, segundo o companheiro Elias, é para colaborar com a cate-

goria e **GARANTIR UMA GRANDE ECONOMIA AOS RODOVIÁRIOS**. Por quê?

– Porque quando é necessário fazer o curso, nosso associado tem que pagar caro e às vezes tem que se deslocar para outra cidade, arcando

com despesas de transporte, alimentação e hospedagem.

Se o curso puder ser feito no Sindicato não haveria esses custos (*transporte, alimentação e hospedagem*) e os preços seriam bem mais

acessíveis, já que o Sindicato não visa lucro.

É o Sindicato dos Rodoviários tentando colaborar com o treinamento, qualificação e requalificação dos motoristas de Teresópolis e Guapimirim

Resolução 168: MOPP, Transporte de Passageiros, Transporte de Emergência e Transporte Escolar.

NR-11: Operador de Empilhadeira Munk e Movimentação de Mercadorias.

Dirigir e cobrar: Isso tem que acabar!

Os sindicatos de rodoviários do estado do Rio de Janeiro receberam, da Federação dos Rodoviários, um vídeo mostrando que os motoristas que dirigem e cobram cometem pelo menos 5 (CINCO!) infrações gravíssimas, de acordo com o Código Nacional de Trânsito. Para nós, que já éramos contra o abuso da dupla-função, foi mais um dado que usamos em nossa luta contra essa prática abusiva das empresas.

O presidente Motta fez várias cópias desse DVD e entregou uma delas ao Dr. Francisco Carlos da Silva Araújo, promotor do MPT-Ministério Público do Trabalho. Em reunião, o Dr. Francisco deixou clara sua insatisfação com a prática e alertou as empresas sobre as infrações.

Em vista da posição do MPT, o assunto foi retirado dos Acordos Salariais e o Sindicato reivindicou das empresas o fim da

prática, o que ainda não foi feito pelas empresas.

A posição do nosso Sindicato também é muito clara. Se dirigir e falar ao celular é proibido, então dirigir e cobrar passagens também é. E os agentes de trânsito deveriam multar quem faz isso, assim como multam motoristas que dirigem e falam ao celular. Tem lógica, não tem? – Mesmo porque dirigir e cobrar exige muito mais atenção do motorista (porque mexe com dinheiro) do que dirigir e conversar ao telefone.

O presidente Motta deixa claro para os motoristas de Teresópolis e Guapimirim (veja história em quadinhos nesta mesma página), que o Sindicato é contra dirigir e cobrar e se os motoristas de qualquer empresa quiserem parar com essa prática, é só virem ao Sindicato e pedirem o apoio da entidade. “Estaremos juntos dos companheiros para impedir essa prática insegura na direção dos coletivos!”

O \$\$\$ A MAIS

A título de “ajuda” as empresas pagam uma gratificação a quem dirige e cobra. Mas essa ajuda vale muito mais para as empresas do que para os motoristas. Ao pagar, por exemplo, 10% do Piso ao motorista, como gratificação, ela deixa de contratar um cobrador ou cobradora, a quem pagaria o Piso do Cobrador.

Então, ao exercer a dupla função, o motorista se desgasta física e mentalmente, se arrisca a acidentes e ainda contribui para o desemprego da categoria de cobradores!

Fica a pergunta: vale a pena fazer tudo isso por menos de 200 reais por mês?...

VAMOS ACABAR COM A EXPLORAÇÃO DE DIRIGIR E COBRAR!

